

EMPORIO  BERALDIN

APRESENTA

WORKSHOP DE
TAPEÇARIA

D.A.M.

10.11.2021 | 14h - 17h

CURADORIA: ZECO BERALDIN
PROFESSORAS: ARMINDA DA SILVA e ANDREA OLIVEIRA

SAIBA MAIS:





Há 40 anos Zeco Beraldin segue a proposta de trabalhar somente com materiais naturais.

“Aqui no Brasil temos matérias-primas naturais, muita criatividade, infinitas técnicas artesanais pra desenvolver produtos maravilhosos e até exportar para o mundo.”

Preocupado com o meio ambiente, o conforto e bem-estar das pessoas, dedica-se a desenvolver fios especiais para fazer tecidos diferenciados.





ROCA DE FIAR



Uma roca de fiar funciona ao girar a bobina usando a correia.

Enquanto você pedala, a roca gira e o volante e a bobina também

Você torce as fibras em sua mão e estas são enroladas em torno da bobina.

Você tem que mudar a velocidade da bobina a fim de colocar o fio nela automaticamente.





Saber tecer e tingir fios de fibras naturais são conhecimentos que se mantêm há milhares de anos e acompanham a humanidade desde sua origem







Nossas almofadas Aprendiz são produzidas seguindo a tendência do **UPCYCLING**

Tecidos e fios especiais de nosso acervo são transformados em peças únicas e exclusivas, em teares manuais.





Almofadas com desenhos exclusivos do arquiteto Kiko Salomão e confeccionadas no tear manual, pelas artesãs Arminda da Silva, Andrea Oliveira e Liliam Barboza, com fios de sedas rústicas tintos em pigmentação vegetal.





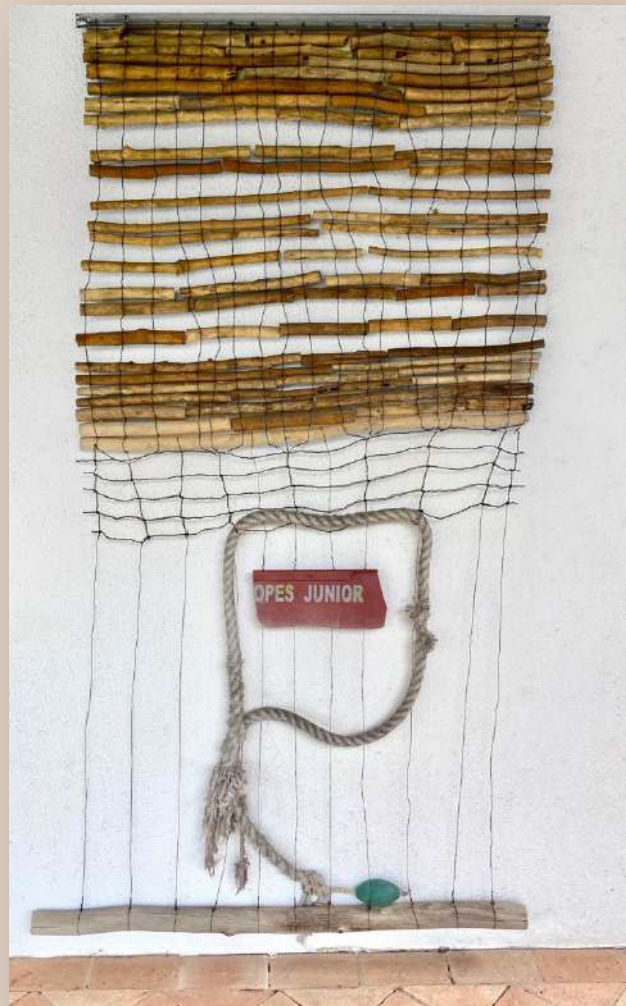


ARMINDA DA SILVA



ANDREA OLIVEIRA





TECER O GALHO

No litoral Norte de São Paulo, no início da quarentena, Zeco Beraldin percebeu que o mar devolvia pequenos galhos de árvores de cor clara, descascados por rolares na areia com as ondas.

Para dar vazão a sua veia criativa, pensou em utilizar o que o mar devolvia, para fazer uma tapeçaria, utilizando os galhos como se fossem fios utilizados na trama de um tecido.

Para amarrar os galhos pensou em usar fios de cobre amarrados a uma barra de aço na parte superior.

Como poucas lojas atendiam durante a quarentena, não foi possível adquirir fios de cobre, mas conseguiu fios de aço e, quando conseguiu adquirir fios de cobre, desmanchou a parte que já estava tecida, montou o urdume novamente e seguiu tecendo durante as idas a Guaecá.

“Foi uma terapia, trançar os fios de cobre a mão, buscar e selecionar os galhos no entorno da praia, serrá-los e amarará-los um a um para formar a tapeçaria”.

Para finalizar, utilizou uma corda de nylon com uma pequena bóia de borracha na ponta e uma placa de plástico com o nome do dono do barco pescador, encontradas na praia. Estes materiais, além de não serem biodegradáveis, representam um grande risco de vida aos peixes e outros animais marinhos.



Links para mais informações:

<https://followthecolours.com.br/follow-decora/arte-textil-na-decoracao/>

https://instagram.com/foragedfibres?utm_medium=copy_link

https://instagram.com/finntwigs?utm_medium=copy_link

